

## Grupos de mães adolescentes em uma rede social: o que elas têm a dizer?

Janaina S. G. Ferraz<sup>1</sup>, Maria L. Rodrigues<sup>2</sup>.

1. Assistente Social formada em 2015 pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Questões Metodológicas em Serviço Social (NEMESS) do programa de pós-graduação em Serviço Social da PUC/SP; \*janaferraz2011@gmail.com

2. Professora doutora titular do programa de pós-graduação da PUC/SP. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Questões Metodológicas em Serviço Social (NEMESS) do programa de pós-graduação em Serviço Social da PUC/SP.

Palavras Chave: *Gravidez na adolescência; Serviço Social; Netnografia.*

### Introdução

Com o objetivo de analisar os fatores que influenciaram a gravidez na adolescência de sete meninas que se tornaram mães antes de completarem 15 anos de idade desenvolvemos nossa pesquisa de modo cem por cento online dentro de um grupo na rede social Facebook.

### Agradecimentos

Às sete adolescentes participantes de nossa pesquisa e às suas famílias, sem as quais, este trabalho não teria sido possível. À toda equipe de discentes do NEMESS pela possibilidade de troca de conhecimentos e afetos.

### Resultados e Discussão

Reconhecido por organizações internacionais a gravidez na adolescência é alvo de preocupação acadêmica e profissional. Contudo, o número de pesquisas científicas que priorizam análise da maternidade abaixo dos 15 anos de idade, tanto no Brasil como no mundo, é muito escassa. Esses fatores somados a pouca produção teórica de assistentes sociais sobre o tema constituíram nossas justificativas de estudo.

Nossa metodologia se desenvolveu a partir da abordagem quanti-qualitativa, tendo como referencial teórico a transdisciplinaridade e o pensamento complexo. Como método de pesquisa elegemos a netnografia, que aliada a outros instrumentos virtuais nos possibilitou o desenvolvimento da observação participante em um período de três meses de investigação.

### Conclusões

Os resultados encontrados não se distanciaram de estudos das mais variadas áreas do saber, todavia, por ter sido gestada dentro do curso de Serviço Social denota ponto de vista próprio e tece algumas considerações para ampliação do conhecimento de assistentes sociais, bem como, de outras profissões: do ponto de vista das adolescentes o fator predominante que influenciou suas gestações está relacionado à ausência de diálogo sobre o exercício da sexualidade com suas famílias, em especial, com suas mães; de nosso ponto de vista, a partir de seus relatos percebemos que outros fatores contribuíram direta e indiretamente para que as adolescentes não conseguissem assumir perante suas famílias, e demais organizações sociais, que já possuíam uma vida sexualmente ativa. Esses fatores juntos atestam nosso pressuposto inicial: a sexualidade de meninas na faixa etária 10-14 anos vem sendo velada de tal modo que constitui um tabu na sociedade brasileira.